

Em Sergipe, pouco mais de ¼ da população que tem rendimento, obtém por meio de trabalho

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - investiga, regularmente, informações sobre os rendimentos provenientes de todos os trabalhos e de outras fontes não oriundas do trabalho das pessoas. Confira os resultados para Sergipe

Em Sergipe, em 2022, 1.455 milhão de pessoas (61,7%) tinham algum tipo de rendimento. O percentual é levemente inferior à média nacional, que representa 62,6% da população. Na comparação por regiões, entretanto, Sergipe apresenta um percentual acima da média nordestina, que chegou a 59%. A região Sul segue com a maior estimativa de pessoas que possuem algum tipo de rendimento, com 67%.

Na comparação com 2021, todas as Grandes Regiões apresentaram aumento do percentual de pessoas com rendimento no total da população residente.

Na análise por tipo de rendimento, em Sergipe, é possível verificar que 39,9% das pessoas tinham algum rendimento proveniente da forma habitual em todos os trabalhos. Inclusive, o rendimento habitualmente recebido de todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, em Sergipe, foi de R\$ 2.030, com o menor valor registrado na Bahia (R\$ 1.662).

Em um perfil das pessoas com 14 anos ou mais que estavam ocupadas na semana de referência da pesquisa, Sergipe tinha 940 mil em 2022. Deste total, 27,8% tinham ensino fundamental incompleto ou equivalente, 30,8% completaram o ensino médio completo e 19,2%, o superior completo. Em relação à cor ou raça, 24,6% eram de cor branca, 61,6%, pardos e 13,5% de cor preta.

Em relação ao rendimento de outras fontes, que representa aposentadoria e pensão, aluguel e arrendamento, pensão alimentícia, doação e mesada, programas de transferências de renda e rentabilidade de aplicações financeiras, esse percentual chegou a 29,2%. Somente por aposentadoria e pensão, o percentual chegou a 11,5% das pessoas que possuem algum tipo de rendimento.

Em relação aos outros rendimentos, que correspondem a programas sociais e recebimentos de dividendos, o percentual chegou a 14,2% da população com algum tipo de rendimento.

Em relação aos programas sociais, a pesquisa também aponta um detalhamento sobre o percentual de domicílios que foram beneficiados. Em 2022, 32,8% dos domicílios em Sergipe receberam rendimento do Programa Bolsa Família. Isso representa dizer que 1 a cada 3 domicílios receberam rendimento do programa.

Em termos nacionais, o Maranhão é o estado que tem o maior percentual de domicílios que receberam o rendimento do Programa Bolsa Família (40,7%) e Santa Catarina, o menor (3,7%). A média nacional foi de 16,9%.

Em 2022, Sergipe tinha o 2º maior índice de Gini do Nordeste

Em Sergipe, o Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita foi de 0,528. Ele é responsável por medir a concentração de uma distribuição de renda e varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima). Quanto mais próximo a um, maior será a desigualdade de renda no local.

O índice em Sergipe faz com que o estado esteja com o segundo maior número da região Nordeste e o 6º em âmbito nacional. No Brasil, o índice chegou a 0,518, sendo que o estado da Paraíba tem o maior número (0,568) e o de Santa Catarina, o menor (0,419).

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBGE EM SERGIPE

11 de maio de 2023